

VIVENCIAR PARA ENSINAR: A CONSTRUÇÃO DE DIORAMAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS

Diego dos Santos Leon¹

Entende-se por diorama a representação artística de cenas da vida real que narram uma história por meio de um contexto visual. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a construção de dioramas constitui uma prática pedagógica recorrente, geralmente voltada à representação de situações do cotidiano. Porém, quando desenvolvida sem intencionalidade, essa prática torna-se desprovida de propósito, reduzindo-se a uma produção meramente manual e deixando de contribuir para a alfabetização cartográfica. À primeira vista, essa atividade pode ser interpretada apenas como uma prática lúdica, contudo sua elaboração possibilita que o estudante reflita sobre o espaço que ocupa além de representar esse espaço por meio de um modelo tridimensional, mobilizando, ainda que de forma intuitiva, noções de escala. Com esse entendimento, a atividade proposta aos estudantes do sexto período do curso de Licenciatura em Pedagogia, no componente curricular *Metodologia e Prática de Ensino de História e Geografia*, teve como objetivo a produção de um diorama que representasse um cômodo da casa, permitindo que os licenciandos se colocassem no lugar de um estudante dos anos iniciais. Entretanto, a proposta não se restringia à construção do diorama. Após a produção, os estudantes apresentaram seus trabalhos à turma e estabeleceram relações entre as representações elaboradas e o texto lido sobre a importância da alfabetização cartográfica, articulando a experiência prática à teoria. O prazo para a produção dos dioramas foi de duas semanas. Na aula inicial sobre o assunto, o docente apresentou o conceito de diorama e disponibilizou, no ambiente virtual, um artigo sobre a importância da alfabetização cartográfica na infância. A Experiência de Aprendizagem consistiu na produção e apresentação do diorama em sala de aula e na elaboração de uma síntese do texto lido. Nas apresentações, o docente utilizou perguntas mobilizadoras com o objetivo de estimular a reflexão dos estudantes. A categoria geográfica lugar, previamente estudada pelos licenciandos, mostrou-se fundamental para a compreensão dos dioramas produzidos. Na perspectiva da Geografia, o lugar é compreendido como o espaço vivido onde os indivíduos constroem relações de pertencimento e afetividade. Além de sua relevância para a Geografia, essa é a primeira categoria geográfica sistematizada na educação básica,

¹ Graduado em História pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos e Mestre em Educação pelo programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: diego.santos@baraodemaua.br.

servindo de base para a compreensão das demais. Nesse sentido, a atividade vivenciada pelos estudantes, ao colocá-los no lugar de crianças dos anos iniciais, teve como objetivo consolidar os conceitos previamente estudados, relacioná-los ao produto elaborado e mobilizar referenciais teóricos que fundamentam a construção de dioramas no processo de alfabetização cartográfica. Foram perceptíveis o envolvimento e a mobilização dos estudantes ao vivenciarem a atividade e ao apresentarem suas construções. Entretanto, para além da elaboração do artefato, foi fundamental compreender a intencionalidade pedagógica dessa representação no processo de alfabetização cartográfica, reconhecendo que sua construção não se limita à simples reprodução de um cômodo da casa. A atividade possibilitou refletir sobre as potencialidades desse recurso como estratégia pedagógica para o ensino de Geografia, constituindo uma prática planejada, com objetivos definidos e articulada às orientações legais presentes nos documentos normativos.

Palavras-chave: Dioramas. Alfabetização cartográfica. Ensino de Geografia.